



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **A PRESENÇA DO GÊNERO LITERÁRIO LÍRICO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Maria Luiza Maciel Ferreira

*Secretaria Municipal de Educação e Esporte, [mluizamf@hotmail.com](mailto:mluizamf@hotmail.com)*

Josefa Adriana Cavalcante Ferro de Souza

*Universidade Estadual de Alagoas, [josefaadriana40@gmail.com](mailto:josefaadriana40@gmail.com)*

### **RESUMO**

A poesia é a expressão da subjetividade do ser humano e traduz as emoções que envolve o mesmo por ter um universo muito rico, encantador e o professor é o mediador e o iniciador dos alunos neste mundo maravilhoso da leitura. Sendo assim, esse trabalho deve ser lúdico, prazeroso e frequente, de forma que os discentes venham a conhecer esse gênero literário lírico. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar como se dá a presença e a receptividade da poesia nas aulas de língua portuguesa e o que tem contribuído para a melhoria e a utilização desse gênero literário na escola, tendo em vista que o desenvolvimento, o gosto e o interesse dos discentes surgem da apresentação e produção de textos diversos em sala de aula. Para tanto, deve-se conhecer a realidade atual da poesia se ela está ou não sendo valorizada na sala de aula. É através da leitura de poesias que os alunos podem desenvolver a capacidade de expressar-se melhor, ampliar sua visão de mundo, desenvolver a imaginação e a habilidade de criar e produzir textos literários. Pode-se concluir que o texto poético é importante no cotidiano escolar, mas que este precisa ser trabalhado mais nas aulas de língua portuguesa pelos professores como forma de expressão e reflexão dos alunos com o texto literário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura, Leitura, Poesia, Língua Portuguesa.

### **INTRODUÇÃO**

A poesia é bastante relevante para a formação do cidadão, por ser um gênero literário diferenciado, em sua forma e linguagem, por possuir a capacidade de proporcionar ao aluno o prazer estético, de explorar seus sentimentos, de despertar sua criatividade, sensibilidade, imaginação, além de dar acesso ao universo literário como leitor.

Cultivar o apreço pela diversidade textual é função da escola, explorar textos orais e escritos, expressos na norma padrão e fora dessa norma, de nível formal e informal, não literário e



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

literário, em prosa e em verso, por se tratar de formas específicas de conhecimento. É importante mostrar e discutir os gêneros literários com os(as) alunos(as), apresentando-lhes as complexidades, peculiaridades e diferenças que cada um deles possui.

O propósito desta pesquisa é analisar como a poesia está presente nas aulas de língua portuguesa, sua receptividade em relação aos discentes e no que tem contribuído para a melhoria desse gênero literário lírico na escola.

Para melhor conduzir este processo investigativo foram formuladas as seguintes perguntas: A poesia tem espaço nas aulas de língua portuguesa? O foco do professor de língua portuguesa é trabalhar a poesia explorando as particularidades desse gênero literário ou explorar o ensino da gramática normativa?

Muitos professores trabalham com a poesia em suas aulas, mas não se sentem totalmente preparados e seguros para explorar todo o universo poético e por causa dessa insegurança acaba trabalhando a poesia para estudar gramática. Com a pouca frequência de leitores desse gênero literário lírico este estudo se fundamenta em textos de autores que tratam da realidade atual da poesia como: Pinheiro (1995); Antunes (2007); Lajolo (2002); Massaud (2003); Paulino (2001), dentre outros.

De acordo com Pinheiro (1995, p. 13), “a poesia é o gênero literário menos prestigiado no fazer pedagógico da sala de aula. Percebe-se que, deixando de lado problemas com adequação, procedimentos didáticos, modos de ler o texto poético, quase não se fala em poesia em nossas escolas”. Segundo o autor o trabalho com a poesia na escola ainda é restrito e problemático, no que diz respeito à adequação do poema, metodologia e as formas de ler o texto poético. Muitas vezes se nega aos alunos a possibilidade de extravasar a sua sensibilidade. A poesia precisa ser resgatada, não para tornar os(as) mesmos(as) um crítico ou especialista de poesia, mas para que eles(elas) possam vivenciá-la no seu dia-a-dia e para dar-lhes uma visão mais ampla de si mesmo e do mundo ao seu redor.

Segundo Antunes (2007, p. 53), “[...] de fato um dos maiores equívocos consiste em acreditar que o conhecimento da gramática é suficiente para se conseguir ler e escrever com sucesso os mais diferentes gêneros de textos, conforme as exigências da escrita formal e socialmente prestigiada.” O professor tem investido muito tempo analisando a gramática (morfologia e sintaxe),



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

tempo que também poderia ser investido com análise, reflexão e produção de vários gêneros literários, inclusive o poético. Muitas vezes, utiliza-se de palavras ou frases de forma isolada, quando deveria trabalhar o texto como um todo, explicando o que ele comunica, fazendo alusão ao gênero e apresentando as especificidades do texto poético. A gramática pode ser utilizada quando for para o melhor entendimento do poema, afinal ela está presente no texto.

Cada gênero comunica de forma diferente, por isso é fundamental que o aluno tenha contato com cada um deles, a fim de conhecer, identificar e explorar suas características e suas particularidades.

A leitura é um dos elementos essenciais da escola, já que é uma atividade valiosa e todas as estratégias usadas pelos professores para os discentes a serem leitores desse gênero textual são válidas, mas para que este trabalho seja eficaz, é indispensável que a poesia seja apresentada e trabalhada com frequência em sala de aula.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa configura-se em duas modalidades: bibliográfica, consubstanciada nos referidos autores e a pesquisa de campo, a qual teve como universo amostral uma escola da Rede Pública Municipal da cidade de Palmeira dos Índios – AL, realizada com alunos(as) do ensino fundamental II e uma professora de língua portuguesa.

A partir de uma revisão bibliográfica do tipo descritiva e uma pesquisa de campo com entrevista que foi elaborada com perguntas fechadas e abertas para que pudesse conhecer a receptividade dos alunos com o texto poético e se ela é ou não valorizada na sala de aula. Como também, procurou descrever através da pesquisa de campo, qual o procedimento metodológico aplicado pela professora com o gênero literário lírico para verificar como está sendo realizado o trabalho em sala de aula pela mesma.

Os questionários foram aplicados com os(as) alunos(as) com perguntas abertas e fechadas, já para a professora o questionário foi feito apenas com perguntas abertas e ao término do trabalho foi elaborado o resultado da pesquisa.

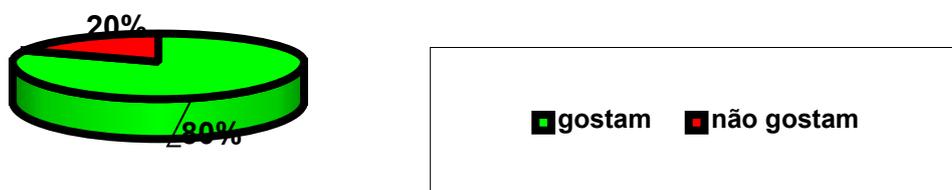


## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante pesquisa realizada na Escola Municipal Marinete Neves na cidade de Palmeira dos Índios-AL, no mês de novembro de 2014, buscou-se investigar a importância da poesia nas aulas de língua portuguesa.

Para tanto, foram aplicados um questionário composto de quatro perguntas para vinte alunos do 8º ano do ensino fundamental II, turma composta de sete meninos e treze meninas com a faixa etária entre treze e dezoito anos. Da mesma forma, outro questionário composto de cinco perguntas foi direcionado a professora da mesma turma. Esta pesquisa foi realizada sem interferência da professora para um melhor resultado dos dados obtidos.

**Figura 1-** Gosto por poesia



**Fonte:** FERREIRA, 2014.

A primeira pergunta feita aos alunos foi se eles gostam de ler poesias, 20% dos alunos responderam que não, por ser um texto de difícil entendimento, por não ensinar coisas importantes ou por não gostarem da disciplina, porém 80% dos alunos responderam que gostam de ler, por ser um tipo de texto bonito, com temas interessantes e porque através do mesmo expressam seus sentimentos.

Constatou-se através dos dados, que a maioria dos alunos aprecia a leitura de poesias e afirmam que gostam desse tipo de texto porque ele é bonito, ou seja, mesmo que superficialmente, eles reconhecem a beleza estética presente no texto, e também fazem referência aos temas



## II CONEDU

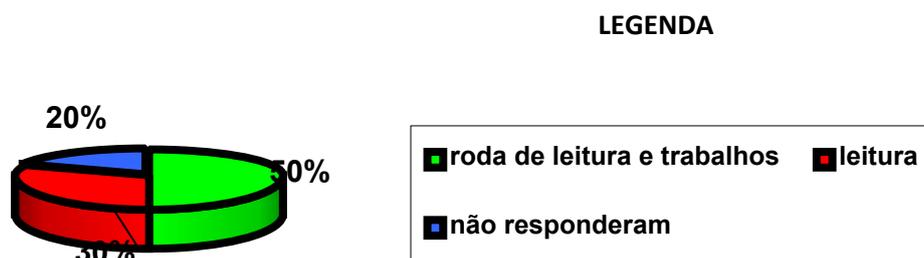
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

interessantes como infância, natureza, amor, amizade, entre outros; é notável como os alunos gostam de temas que os aproximem de sua realidade, por isso é fundamental que o professor tenha um conhecimento prévio sobre os interesses dos mesmos.

A poesia presidiu o nascimento de todas as literaturas e, segundo Jean Suberville (*Apud* MASSAUD, 2003), a palavra poesia vem do grego e significa criar, imaginar.

Já que a poesia tem esse significado tão importante, sendo fonte inesgotável de criação e imaginação é um dos caminhos mais encantadores de sensibilizar os(as) alunos(as), fazendo-o expressar o que sente e pensa com mais amplitude e sensibilidade, ajudando-o a compreender melhor o mundo e o seu “mundo” interior, esse direito de ter um contato prazeroso e frequente com a poesia, não pode lhes ser negado.

**Figura 2:** Trabalho com a poesia, realizado pela professora em sala de aula



**Fonte:** FERREIRA, 2014.

Foi perguntado aos alunos se a professora trabalha com o texto poético na sala de aula, todos responderam que sim e descreveram como é feito esse processo. Dos vinte alunos(as) entrevistados 50% responderam que o trabalho é realizado através de rodas de leitura, com apresentação de trabalhos e coletânea de poesias, porém 30% responderam que é apenas através da leitura e 20% não responderam.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Através do que foi exposto anteriormente, constatou-se que a professora tem trabalhado com a poesia em suas aulas de língua portuguesa com diferentes atividades, observa-se que a poesia faz parte do seu plano de aula e que ela tem levado a poesia para o cotidiano dos(as) alunos(as).

Quanto à questão aberta sobre a importância da leitura de poesias em sala de aula todos(as) os(as) alunos(as) entrevistados(as) afirmam que, ler poesia é realmente importante e significativo para estimular e desenvolver seu conhecimento, possibilitando o extravasamento do que sentem e pensam, enfim, desenvolve a imaginação e a habilidade comunicativa.

De acordo com o questionário direcionado a professora e realizado com perguntas abertas, foi perguntado se ela trabalha com o texto poético em suas aulas de língua portuguesa, a mesma respondeu que sim, mas não justificou.

Quanto às metodologias utilizadas, a professora disse que leva textos para que os alunos leiam, analisem e por último reescrevam. Diante do que foi dito pela professora, observa-se que ele apenas cita o básico, sabe-se que a leitura é fundamental para o primeiro contato com a poesia, mas até a simples leitura deve ser prazerosa e expressiva, conseqüentemente para se trabalhar a análise e reescrita é preciso criatividade e atividades variadas para não cair na mesmice. E além da análise é preciso fazer uma reflexão sobre as peculiaridades e particularidades do texto poético a fim de que os alunos pensem, opinem e expressem o que sentem.

Segundo Paulino (2001, p.95):

O trabalho poético deve ser construído na leitura através da exploração de estratégias textuais tais como: a disposição gráfica na página, o tamanho dos versos, o ritmo, que pode ou não estar ligado a métrica, os aspectos sonoros da linguagem em geral assonâncias, aliterações, rimas, os aspectos semânticos, principalmente através das figuras de linguagem, além de aspectos morfossintáticos significativos.

Os professores precisam explorar mais a poesia através da leitura e da análise, contemplando todos os aspectos, seja ele estético, sonoro, semântico ou morfossintático.

Quanto à função da poesia a professora respondeu que a principal função é a interação dos alunos com os textos poéticos e o despertar da emoção e da subjetividade. Observa-se que a professora não vê a poesia como pretexto para se trabalhar a gramática, mas reconhece que ela possui sua função e importância na escola. Vale acrescentar que a função da poesia é bem mais



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ampla do que foi mencionado, sendo capaz de fazer sonhar, imaginar, criar, sensibilizar, ampliar a visão de mundo, mexer com as emoções e sentimentos, muitas vezes, escondidos ou desconhecidos.

Ainda foi perguntado se a professora utilizava o texto poético apenas para ensinar gramática, ela respondeu que não, pois a gramática deve ser aplicada ao texto e não de forma isolada. No entanto, pode-se perceber que ela não explica como se trabalha com a gramática em relação ao texto literário.

A maioria dos professores usa o texto como pretexto para se trabalhar regras gramaticais, inclusive utilizam poemas de forma fragmentada, retirando palavras para serem analisadas de forma descontextualizada, descartando a oportunidade de fazer alusão ao gênero e valorizar o poema e o que ele comunica.

Segundo Lajolo (2002, p. 51),

É fundamental que exercícios e atividades trabalhem elementos do texto que contribuam para um relacionamento mais intenso dos alunos com aquele texto particular e que, como uma espécie de subproduto da atividade ou do exercício, fique inspiração e caminhe para o inter-relacionamento daquele texto com todos os outros conhecidos daquele leitor e – lição maior – a intuição da linguagem que os textos são construídos.

O objetivo principal deve ser o contato com poemas, a leitura prazerosa, o professor deve fazer a leitura de forma diferenciada e atrativa, ele não pode ler um poema como lê um jornal é preciso envolvê-los, atraí-los através da leitura expressiva. E se houver exercícios, que os mesmos façam os alunos se debruçarem sobre o poema, trabalhando com elementos internos do texto, sem fugir do seu significado e essência.

Constatou-se através desta pesquisa que a professora não menciona a tradicional interpretação de texto, trabalhando com leitura, discussão e reescrita; vale salientar que ela poderia explorar uma série de outros elementos dentro do texto, mostrando as diferenças formais, distribuição espacial, o modo especial da linguagem, como a sonoridade, as figuras de linguagem, simbologia, rimas, o jogo semântico, entre outras coisas, que tornam o poema esse tipo de texto tão diferenciado.

Diante de tudo o que foi exposto e analisado nesta pesquisa, pode-se perceber que a poesia tem sido trabalhada na escola pela professora e os(as) alunos(as) em sua maioria gostam do texto



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

poético, que a professora incentiva-os levando para a sala de aula textos poéticos e que não utiliza a poesia para trabalhar a gramática apenas de forma isolada, diferente do que foi mencionado e discutido por alguns autores no decorrer deste trabalho.

Em contrapartida, observa-se a superficialidade nas respostas dadas pelos(as) alunos(as), a dificuldade em se expressar e transmitir os conhecimentos adquiridos, por isso é necessário aprimorar o ensino, aprofundar esses conhecimentos, transmitindo de forma clara, frequente e criativa, para que os(as) alunos(as) tenham uma base mais sólida e completa desses conhecimentos.

A leitura como um dos elementos essenciais da escola, já é uma atividade valiosa e todas as estratégias usadas para convidá-los a serem leitores desse gênero textual são válidas, mas para que este trabalho seja eficaz, é indispensável que a poesia seja apresentada aos alunos com frequência.

### CONCLUSÕES

Ao longo desta pesquisa foram levantadas questões sobre o trabalho com o texto poético em sala de aula, além de algumas considerações feitas em relação à importância da poesia. Vale salientar que a mesma é trabalhada na escola pela professora, estando presente no plano de aula, bem como no espaço escolar e principalmente no cotidiano dos alunos que demonstraram ter uma boa receptividade em relação a esse gênero literário.

Poesia é puro sentimento, é expressar de forma poética o que acontece no dia a dia; seja injustiça, paixão, perda, morte, solidão, amizade, amor, enfim, poesia é imaginação, é vida, é emoção.

Portanto, mais do que trabalhar a leitura de poemas nas aulas de língua portuguesa é fundamental que o professor explore esse texto, mostre seus elementos diferenciados, apresente aos alunos a sua beleza estética e a sua importância, de forma atraente e criativa por ser um gênero literário rico e diferenciado, faz-se necessário a realização de atividades variadas como a leitura de antologias, com os poemas que eles mais gostam; trabalhar com temas variados, fazer análise, produção, reescrita, exposição e recitais de poesias. Enfim, incentivá-los a entrarem no mundo



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

encantador da poesia, porque mesmo que o professor não consiga o interesse de todos os alunos, ele vai contagiar e motivar uma boa parte da turma a gostar de lê-las.

Conclui-se que os(as) alunos(as) não precisam se tornarem um poeta ou crítico de poesia e literatura, pois para isso é preciso ter dom, mas ele pode ser um leitor, um bom escritor e admirador de poesia. Eles têm a capacidade de produzir poemas, de expor através dos mesmos, o que sentem e pensam, mesmo que simples esteticamente, porém de forma poética. E o professor é o iniciador desse processo, dessa forma deve incentivá-los a produzir e valorizar suas produções artísticas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho.** São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** São Paulo: Ática. 2002.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária: Poesia.** 16º ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

PAULINO, Graça. **Tipos de textos, modos de leitura.** Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.

PINHEIRO, Helder. **Poesia na sala de aula.** João Pessoa: Ideia, 1995.